

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

PLANO DE GESTÃO

SÉRGIO PAULO CORREIA D'OLERON BARRETO

Candidato a Diretor Geral

2020-2024

**“INOVAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E
TRANSPARÊNCIA”**

Vitória de Santo Antão - 2019

APRESENTAÇÃO

Estamos na iminência do processo de consulta à comunidade para escolha do(a) próximo(a) Diretor(a) Geral do *Campus* Vitória de Santo Antão. O processo eleitoral é uma ocasião para que possamos debater que instituição queremos e qual o perfil do gestor que gostaríamos que estivesse à frente da sua administração. O presente plano de gestão proporciona, de forma sucinta e objetiva, apresentar as propostas para a gestão no período 2020-2024 com a pretensão de ser a base inicial para a construção de uma gestão democrática e participativa tendo em vista ainda que temos a intenção de aperfeiçoá-lo através de discussões coletivas com comunidade acadêmica.

Nossa Instituição tem uma história de mais de 65 anos e faz parte do sistema educacional da região de Vitória de Santo Antão, atuando na formação técnica de profissionais que trabalham na área rural e também na educação. Na última década houve a sua reestruturação física e institucional com a concepção da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, estando atualmente consolidado regionalmente com a oferta de cursos de nível técnico e superior.

Neste século o mundo vem se transformado a uma velocidade muito maior do que o sistema de educação tradicional. O avanço dos meios de comunicação, com o maior acesso às informações, mudou drasticamente o perfil dos alunos. Nesse sentido, notamos que estamos presos ao formato de uma educação ultrapassada, pouco atrativa, onde os alunos não se sentem protagonistas do processo ensino-aprendizagem resultando em evasão e reprovação.

Nosso *campus*, através do seu corpo docente e dos técnicos ligados ao ensino, ambos altamente qualificados, possui as condições necessárias para implementar uma profunda reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das práticas gerais de ensino adequando-os aos novos tempos e as inovações tecnológicas. Tendo em vista que uma educação inovadora deve preparar o discente para os novos tempos, não apenas habilitando aptidões técnicas para atuar no mercado de trabalho, mas que amplie a capacidade de entendimento

das as relações interpessoais, o empreendedorismo, a responsabilidade social, a criatividade e a ciência como ferramenta de resolver dificuldades tecnológicas exigidas pela coletividade com respeito ao meio ambiente.

Percebemos que só conseguiremos os resultados esperados por meio de uma gestão participativa, coletiva e democrática e que atenda os princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso com o social. Para encarar as provocações e consolidar as ações sugeridas é indispensável que toda a comunidade acadêmica permaneça engajada em volta de um extenso projeto construído coletivamente e liderado por um Gestor habilitado para tal tarefa. O diretor geral como representante da comunidade acadêmica, deve ter conhecimento do *Campus* e da sua estrutura organizacional, compromisso com a educação de qualidade, ser honesto, perfil progressista, ser determinado e inovador em suas ações.

Diante dos princípios e ponderações expostas neste presente momento, me apresento como candidato ao cargo de Diretor Geral do *Campus* Vitória de Santo Antão e exponho as propostas para a gestão de 2020-2024, decorrentes da minha experiência, das observações e de discussões com a comunidade acadêmica e com colegas de trabalho que se dispuseram a contribuir na definição dos pontos que conduzirão nossas atuações.

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Sérgio Paulo Correia D'Oleron Barreto, nasceu em 13 de agosto de 1961, na cidade de Vitória de Santo Antão. É casado e pai de quatro filhos, Lucas, Tiago, Mateus e Sérgio. Formado em Química Industrial e em Licenciatura em Química, possui especialização em Bioquímica e Mestrado em Engenharia Agrícola. Iniciou sua carreira na Rede Federal no ano de 1995 na antiga Escola Agrotécnica Federal de Barreiros, posteriormente, passou a lecionar da Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão. Possui vasta experiência



administrativa tendo sido Coordenador Geral de Produção e Pesquisa (2007 a 2011) e Diretor Geral do IFPE - *Campus* Vitória de Santo Antão (2012 - 2016).

PROPOSTAS DE AÇÃO:

DEMOCRACIA E TRANSPARÊNCIA

1. Otimizar os canais de atendimento visando identificar possíveis problemas e prover soluções;
2. Ter uma política permanente e integrada para inibir e coibir a intolerância nos espaços do *Campus*;
3. Promover ações para debater e combater as diversas formas de exclusão e de violência;
4. Facilitar o acesso e o acompanhamento das ações do planejamento estratégico da Instituição;
5. Implantar o Programa Orçamento Participativo e Transparente;
6. Desenvolver um plano de comunicação direcionado à aproximar a direção geral de toda comunidade acadêmica e externa;
7. Criação do Conselho Gestor do *Campus*;
8. Realizar reuniões de planejamento com a comunidade acadêmica;
9. Apresentar à comunidade acadêmica as deliberações do Colégio de Dirigentes para amplo conhecimento;
10. Elaborar o Plano de Ação Anual do *Campus* Vitória de Santo Antão em conjunto com os Departamentos e servidores, considerando as diretrizes contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
11. Estimular a participação coletiva de todos os segmentos, no planejamento das ações do *Campus*;
12. Publicar periodicamente informações relativas à execução do orçamento do *Campus* para conhecimento da comunidade acadêmica;
13. Planejar as aquisições de equipamentos e material de consumo e contratações de obras e serviços, mediante a participação dos servidores, verificando a legalidade e as observações do Departamento de Administração e Planejamento;

14. Realizar visitas *in loco* para verificação dos departamentos, blocos de sala de aula, laboratórios e toda a área que abrange o *Campus* Vitória de Santo Antão a fim de identificarem as principais demandas encontradas no *Campus*;
15. Criar uma campanha junto aos Professores, Técnicos-Administrativos e Discentes para zelar pelo bem público;
16. Implantar a flexibilização da jornada de trabalho para 30 horas semanais para os Técnicos-Administrativos em Educação conforme legislação vigente;
17. Promover, incentivar e oportunizar que os servidores possam realizar cursos de Graduação, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado com o objetivo de melhorar a qualificação do quadro técnico do IFPE e afim de alcançarem a progressão funcional;
18. Apresentar para a comunidade escolar os principais projetos de obras, reformas e manutenções licitadas e seus status de andamento;
19. Dar publicidade para a comunidade acadêmica das despesas relacionados a manutenção de veículos e consumo de combustível, de acordo com os sistemas de informação disponibilizado pelo Governo Federal;
20. Estabelecer espaços de discussão sobre a atividade docente, mantendo uma postura analítica, avaliativa e propositiva da Normativa do Trabalho Docente (NTD);
21. Reconhecer a CPPD como órgão de assessoramento, garantindo sua participação no processo decisório das atividades do professor;
22. Apoiar a participação dos servidores em eventos científicos nacionais e internacionais.
23. Criar um Núcleo de capacitação de docentes para uso de novas tecnologias, como ferramentas para o ensino e a aprendizagem;
24. Elaborar o perfil docente do Campus Vitória, por áreas de conhecimento, visando otimizar o aproveitamento dos docentes nas atividades acadêmicas;
25. Dar publicidade ao Esforço acadêmico dos docentes no sítio do campus;
26. Estudar e viabilizar a ampliação do quadro de docentes em regime de dedicação exclusiva, considerando informações da CPPD e CPA;
27. Discutir com os docentes o quantitativo e uso de verbas para capacitação e participação de em eventos científicos, a partir da assessoria da CPPD;

28. Incentivar e Oportunizar a apresentação e discussão dos trabalhos realizados pelos docentes, no Campus;
29. Dinamizar a ouvidoria no *Campus*;
30. Manter a condição de não reeleição para Diretor;
31. Instituir permanente discussão, juntamente com os outros *Campi* agrícolas, tendo em vista a valorização do Ensino agrícola e da Educação do Campo;
32. Ampliar o quantitativo de painéis informativos para acesso da comunidade;
33. Garantir a observância do princípio da inclusão em todos os aspectos institucionais: infraestrutura, qualificação de servidores, acervo bibliográfico e equipamentos, etc.;
34. Buscar a ampliação e a diversificação das fontes de financiamento institucional;
35. Desenvolver e implementar políticas de captação de recursos públicos e privados para o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e a produção;
36. Ampliação da equipe de comunicação com os profissionais: técnico audiovisual e design gráfico;
37. Reestruturar o setor de reprografia transformando-o em uma mini-gráfica para atendimento de demandas acadêmicas de alunos e servidores;
38. Implantação do programa PORTAS ABERTAS, com dias específicos para ouvir a comunidade acadêmica visando, de forma conjunta, solucionar problemas da instituição.

ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

1. Estimular os professores para que desenvolvam projetos de ensino, pesquisa e extensão em conjunto com entidades da sociedade civil e privadas;
2. Incentivar a criação de cursos de pós-graduação em áreas prioritárias de expertise do campus;
3. Estimular e capacitar servidores para elaboração de projetos de captação de recursos internacionais;
4. Fortalecer a internacionalização dos grupos de pesquisa, estimulando a acolhida de bolsistas, professores visitantes, técnicos e estudantes;

5. Realizar diagnóstico da área de extensão, identificando tendências, potencial de crescimento e articulação com as políticas da Instituição;
6. Implementar programa de sustentabilidade e meio ambiente para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, utilização de energias alternativas, reciclagem e gestão de resíduos;
7. Estudar e viabilizar a ampliação do número de bolsas destinadas aos programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e produção;
8. Incentivar a participação de estudantes e servidores em atividades extensionistas, culturais, artísticas e desportivas;
9. Apoiar e viabilizar através do CELLE a oferta de cursos de idiomas, para estudantes, e servidores e à comunidade externa;
10. Realizar processos de preparação para avaliação de proficiência em diversas línguas estrangeiras (TOEFL, DELF, DALF, IELTS);
11. Elaborar uma agenda de Congressos, Seminários e Mostras Científicas, promovidas pelo *Campus*;
12. Apoiar e viabilizar as ações do Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
13. Criação de espaços de convivência para estudantes e servidores;
14. Capacitar os pesquisadores sobre a proteção da propriedade intelectual e o registro de patentes oriundas da pesquisa científica;
15. Incentivar e viabilizar a criação de empresas juniores e criar espaço de assistência empresa-escola fornecendo consultoria através de Empresas Júniores a pequenos produtores rurais;
16. Abrir as unidades de produção (agropecuária) da escola à visita de pequenos produtores rurais;
17. Incentivar o intercâmbio nacional e internacional para alunos e servidores visando o aprimoramento profissional e acadêmico;
18. Redefinir o Programa de Estágio com coordenação e participação dos estagiários de forma reflexiva e propositiva nas ações da escola;
19. Incentivar a oferta de cursos de extensão para comunidades na perspectiva de diálogo entre os diversos conhecimentos;
20. Desenvolver parcerias com grupos de influência representativos dos Setores Público, Privado e Sociedade organizada (ONGs), nos níveis Local,

Estadual, Regional, Nacional e Internacional, de modo a viabilizar e desenvolver projetos conjuntos visando impactar a sociedade e promover desenvolvimento sustentável;

21. Estimular, apoiar e fomentar as ações dos Programas PDVAGRO e PDVL;
22. Estudar, viabilizar e apoiar a criação do Programa de Educação Tutorial (PET);
23. Estudar, incentivar e apoiar a ampliação do programa de monitoria;
24. Estudar e viabilizar a Implantação do programa “Conhecendo o Brasil”, onde os estudantes poderão realizar intercâmbios em outras instituições de ensino conveniadas nas diversas regiões do país, visando adquirir novos saberes e conhecimentos através da troca de experiências;
25. Apoiar e incentivar a mobilidade acadêmica internacional, através dos programas PDVL (programa despertando vocações para licenciatura) e PDVAgro (programa despertando vocações para ciências agrárias);
26. Reformular a sistemática de ingresso dos estudantes, respeitando as peculiaridades do campus, objetivando melhorar os índices de acesso, permanência e êxito;
27. Elaborar juntamente com os departamentos estratégias pedagógicas que proporcionem uma formação emancipatória e empreendedora;
28. Ampliar as vagas e reestruturar as Residências Estudantis, tornando o ambiente mais humanizado e acolhedor;
29. Instituir uma Câmara de Assistência Estudantil com a incumbência de acompanhar/avaliar a operacionalização da Política de Assistência Estudantil;
30. Promoção de cursos de especialização para complementação da formação do discente;
31. Promover a elaboração do calendário escolar de forma democrática e coletiva em sintonia com o proposto pela Pró-Reitoria de Ensino;
32. Criação do calendário anual de eventos com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar;
33. Fazer parcerias com entidades representativas para elaboração de projetos que tratem de temas tais como: trânsito, drogas, sexualidade, *bulling*, educação financeira e empreendedorismo, entre outros;

34. Buscar parcerias com segmentos econômicos, visando a oportunizar que os alunos possam ser inseridos mercado de trabalho local e regional;
35. Realizar projetos e ações voltadas às expressões artísticas culturais; como festivais de música, coral, poesia, teatro, dança, saraus poéticos e outras festividades;
36. Apoiar eventos esportivos internos como jogos interclasse e competições externas locais, regionais e nacionais;
37. Promover reuniões periódicas com os coordenadores de curso com objetivo de aumentar a integração entre os mesmos para fortalecer o ensino-aprendizagem da comunidade escolar, visando a construção de saberes integrados em diversas áreas;
38. Instituir o Colegiado dos Cursos Técnicos e NDE;
39. Incentivar e apoiar os professores e estudantes do ensino médio e técnico, a participarem das diversas Olimpíadas do conhecimento, tais como: biologia, matemática, astronomia, agropecuária, etc;
40. Instituir Calendário Oficial de visitas técnicas;
41. Criar uma comissão no intuito de viabilizar as condições necessárias para oferecimento do curso subsequente na área de aquicultura;
42. Qualificar os serviços da biblioteca, aumentando o prazo de empréstimo dos livros, ampliando o acervo, melhorando a sua infraestrutura física e diversificando suas atividades, adequando-a às necessidades da avaliação do MEC para os cursos superiores e técnicos, com o apoio da CPA;
43. Desenvolver estudos que visem a criação de um espaço para cultura popular pernambucana: Cordel, Mamulengo, Maracatu, Frevo, etc;
44. Estimular a criação de núcleos de estudo nos diversos cursos ofertados na instituição, proporcionando toda estrutura necessária para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e produção;
45. Possibilitar a participação dos NDE's, na divisão orçamentária dos recursos de investimentos destinados aos cursos da instituição, com o intuito de atender as demandas prioritárias de cada curso;

EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA E INFRAESTRUTURA

1. Implantar um modelo de gestão estratégica e participativa, estruturado em decisões conjuntas, compartilhando poder, responsabilidades e compromissos;

2. Estabelecer, como prioridade de gestão, uma política continuada de capacitação de servidores, primando pelo permanente aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas principalmente nos trabalhos voltados para o planejamento;
3. Priorizar o profissionalismo e a transparência à gestão financeira e administrativa;
4. Estabelecer uma cultura de solidariedade, onde as limitações de gestão enfrentadas por cada setor possam ser combatidas conjuntamente, considerando sempre a necessidade de coesão entre estes;
5. Criar uma política de reconhecimento vocacional e meritocrático para a ocupação de funções de confiança, em especial sob o aspecto da gestão financeira e administrativa;
6. Estudar e viabilizar a ampliação da capacidade da rede de dados e internet, tornando-a compatível e suficiente para atender as demandas institucionais;
7. Desenvolver ações voltadas para melhoria da comunicação entre servidores e a administração do *Campus*;
8. Implementar uma política de sustentabilidade dos setores de produção, de maneira que todos os excedentes da cadeia produtiva possam ser comercializados e suas receitas depositadas na fonte 250, onde os recursos auferidos sejam aplicados nas atividades do campus, mediante retorno orçamentário;
9. Realizar ações que visem garantir a jornada especial de trabalho (6h diárias/30h semanais) para os servidores;
10. Criar um grupo de trabalho coordenado pela assistência social e departamento de administração e planejamento para, em conjunto, verificarem as alternativas para aumento das políticas de assistência estudantil, ou aprimorar a forma de distribuição do orçamento para esta finalidade;
11. Promover parcerias com Instituições de Ensino para que os acadêmicos possam ter a prática docente;
12. Apoiar e incentivar a formação continuada dos docentes, facilitando as condições para afastamento remunerado;
13. Buscar recursos para ampliar a estrutura e melhorar a qualidade dos laboratórios, salas de aula utilizadas em todos os cursos;

14. Adquirir em tempo hábil materiais, recursos e condições para realização de atividades práticas e de campo para as disciplinas dos cursos;
15. Estimular atividades empreendedoras dos alunos no desenvolvimento de novas tecnologias;
16. Realizar estudos visando a determinação dos parâmetros e ações de Sustentabilidade por Setores do Campus;
17. Implantar programas de destinação dos resíduos sólidos e líquidos gerados no Campus;
18. Discutir a criação do estatuto do meio ambiente para o campus;
19. Incentivar a criação de um projeto de certificação do *campus* como gerador de créditos de carbono;
20. Viabilizar campanhas e ações de conscientização para a preservação ambiental (coletores, reciclagem, etc);
21. Aplicar os princípios de sustentabilidade ambiental nas atividades de produção do campus;
22. Implantar um projeto de economia e uso consciente de água e energia elétrica no *Campus*;
23. Manter as instalações físicas do *Campus*, limpas e funcionais;
24. Criar ou adequar um espaço exclusivo para a exposição de obras de artes e eventos culturais para a comunidade interna e externa do *Campus*;
25. Favorecer as condições para realização de aulas práticas, garantindo a integração teoria-prática;
26. Desenvolver estudos que visem a instalação de um sistema auxiliar de geração de energia elétrica no Campus e aproveitamento de resíduos para elaboração de biodiesel;
27. Reformar e adequar as instalações físicas do almoxarifado;
28. Reestruturar e Modernizar o sistema de segurança do campus;
29. Elaborar um projeto para a modernização hidráulica e elétrica do *Campus*;

AGRICULTURA

1. Elaborar um plano de ocupação para a área de agricultura III, respeitando os pilares de uma produção sustentável;
2. Pleitear junto a Reitoria, a disponibilização de recursos para aquisição máquinas e equipamentos agrícolas, que possam introduzir tecnologia rural nos cultivos agrícolas da instituição;
3. Pleitear recursos para adquirir casas de vegetação destinadas a atividades de ensino, pesquisa e extensão nos cursos técnicos e superiores;
4. Fortalecer e estimular a participação do Docente na condução e encaminhamento dos setores de produção, com vistas a alinhar as demandas de produção e ensino;
5. Reestruturar o setor de produção de mudas, realizando uma manutenção estrutural e implementando novas espécies;
6. Criar um setor de compostagem, reutilizando os resíduos para produção agrícola do *campus*;
7. Pleitear junto a Reitoria a liberação de recursos para construção de nova barragem, com uso destinado a irrigação para os cultivos agrícolas no campus;
8. Fortalecer a participação de empresas agrícolas no âmbito das atividades escolares, criando espaços destinados a experimentos demonstrativos das referidas empresas;
9. Incentivar projetos de produção junto ao corpo discente com orientação de docentes e técnicos, possibilitando que os grupos de discentes possam acompanhar toda cadeia produtiva, desde a aquisição de insumos até o processo de comercialização, mediante a ativação de um posto de vendas;

AGROINDÚSTRIA

1. Requalificar os laboratórios de carne, leite, vegetais e as instalações e equipamentos hoje utilizados;
2. Recuperar e re-adequar a casa de farinha;
3. Implantar um programa de reutilização da água e tratamento de resíduos sólidos e líquidos;

4. Modernizar o abatedouro adequando-o às práticas do bem-estar animal;
5. Adequar a estrutura física da Agroindústria segundo as normas técnicas;
6. Reformar o setor de processamento da cana-de-açúcar com a construção de destilador de álcool em coluna.
7. Criar um grupo de trabalho amplo, ouvindo toda a comunidade acadêmica, destinado a elaborar outras prioridades que deverão ser compromisso da gestão em executá-las;

ZOOTECNIA 1

1. Requalificar e modernizar o setor de avicultura;
2. Adquirir novos módulos de criação – gaiolas, comedouros, bebedouros;
3. Recuperar pisos, telhado e construir a esterqueira da cunicultura;
4. Criar uma clínica zootécnica.
5. Estabelecer um programa de manutenção periódica nas instalações de todos os setores de zootecnia;
6. Averiguar a possibilidade legal de firmar parcerias com empresas do ramo avícola, piscícola entre outras, com a finalidade de utilizar toda a capacidade produtiva dos setores, aproximando as atividades de ensino à realidade empresarial;
7. Incentivar projetos de produção junto ao corpo discente com orientação de docentes e técnicos, possibilitando que os grupos de discentes possam acompanhar toda cadeia produtiva, desde a aquisição de insumos até o processo de comercialização, mediante a ativação de um posto de vendas;
8. Produção de matéria-prima para realização de aulas práticas na agroindústria e abastecimento do refeitório;
9. Adquirir um sistema informatizado de controle zootécnico;

ZOOTECNIA 2

Suínos

1. Requalificar todo setor da suinocultura (cria, recria, maternidade, reprodução e terminação);

2. Construir esterqueira e biodigestor, além de implantar um programa de reutilização da água;
3. Destinar uma área externa para criação de suínos em atendimento as práticas de bem-estar animal.
4. Introduzir novas matrizes e reprodutores ao setor de suinocultura;
5. Produção de matéria-prima para realização de aulas práticas na agroindústria e abastecimento do refeitório.

Caprinocultura – ovinocultura

1. Adquirir novas matrizes e diversificar o plantel;
2. Construir um novo aprisco;
3. Construir boxes para os reprodutores e para isolamento;
4. Construir de uma sala de ordenha;
5. Recuperar piquetes e área de pastagem
6. Adquirir comedouros, bebedouros, forrageira e balança;
7. Desenvolver um programa de melhoramento genético.
8. Produção de matéria-prima para realização de aulas práticas na agroindústria e abastecimento do refeitório.

ZOOTECNIA 3

Bovinos

1. Recuperar a bovinocultura (piso, paredes, estábulo, bebedouros, comedouros e área de confinamento);
2. Construir uma sala destinada à ordenha equipada com tanque de refrigeração;
3. Adquirir um tronco de contenção (medicação, vacina) e adquirir um novo módulo de inseminação;
4. Implantar um programa de reutilização da água.

5. Firmar parceria com órgãos de assistência técnica e extensão rural, possibilitando a troca de material genético e experiências produtivas, com vistas a melhoria do rebanho;
6. Produção de matéria-prima para realização de aulas práticas na agroindústria e abastecimento do refeitório.

EQUÍDEOS

1. Pleitear recursos para criação do setor de equideocultura com a construção das baias, esterqueira e aquisição de novos animais;

APICULTURA

1. Incentivar a prática da apicultura junto às comunidades locais, como forma de desenvolvimento econômico;
2. Estabelecer um programa de aquisição de insumos e materiais para o setor de apicultura;
3. Incentivar a introdução de novas colmeias no *campus* explorando o máximo da capacidade produtiva, de maneira que os estudantes possam acompanhar toda cadeia produtiva, desde de aquisição de enxames ao processo de comercialização do mel, mediante a reativação do posto de venda;
4. Produção de matéria-prima para realização de aulas práticas na agroindústria e abastecimento do refeitório.

PISCICULTURA

1. Ampliar e reformar os viveiros de produção, implementando novas espécies e incentivando a máxima exploração da capacidade do setor;
2. Criar as condições estruturais para a produção de alevinos, possibilitando a comercialização junto à comunidade local;
3. Construir um filtro biológico para melhorar a qualidade do sistema aquático;
4. Implementar uma política de sustentabilidade dos setores de produção, de maneira que todo o excedente da cadeia produtiva possam ser comercializado e suas receitas depositadas na fonte 250, de maneira que os recursos auferidos sejam aplicados nas atividades do campus, mediante retorno orçamentário;

PROGRAMA DE ATENÇÃO AO SERVIDOR

1. Criar o Núcleo de atenção à vida do servidor, atrelado a Coordenação de Gestão de Pessoas;
2. Fortalecer e ampliar as ações do setor de Promoção à Saúde, criando as condições necessárias para o desenvolvimento de atividades de saúde no campus;
3. Valorizar o trabalho do servidor, alinhando vocação, formação e capacidade técnica;
4. Promover em parceria com a Coordenação de Gestão de Pessoas o contínuo aprimoramento da humanização dos ambientes e das relações de trabalho;
5. Elaborar, em parceria com a Coordenação de Gestão de Pessoas, programa de Iniciação ao Serviço Público para recepcionar os novos servidores;
6. Dar o apoio necessário para que a CIS e a CPPD atuem de forma efetiva e otimizada na discussão, planejamento e execução das ações de desenvolvimento das carreiras dos TAEs e Docentes;
7. Aprimorar e fortalecer as parcerias com empresas para conceder benefícios e descontos para servidores e dependentes;
8. Estabelecer parceria com universidades e institutos federais para a oferta de vagas de pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu* para os servidores do *campus*;
9. Criação de um espaço de convivência dos técnicos administrativos;
10. Incentivar e apoiar a criação de espaços de confraternização entre os servidores, quebrando barreiras e estreitando os laços entre os diversos setores.

PROGRAMA DE ATENÇÃO AOS ESTUDANTES

1. Requalificar as Residências Estudantis tornando-as dignas para os estudantes, proporcionando acolhimento e um ambiente mais humanizado.

2. Criar uma política de agendamento de visitas técnicas para que todos os alunos possam, de forma igualitária, ter contato com empresas e profissionais de sucesso nas suas respectivas áreas de atuação;
3. Criar atividades de extensão que envolva diretamente os alunos e possibilitem a elaboração de projetos esportivos, culturais e sociais que atendam as comunidades locais e contribuam para o desenvolvimento social e humano.
4. Criar projetos que permitam os estudantes o desenvolvimento e a valorização do trabalho em equipe, o senso de responsabilidade social e o respeito ao próximo.
5. Fortalecer as atividades destinadas à preparação dos estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio e outros vestibulares;
6. Apoiar as atividades esportivas dos alunos em eventos internos, locais, estaduais e nacionais;
7. Incentivar e apoiar a criação de Grupos de Arte e Cultura objetivando o envolvimento dos estudantes em atividades de formação humana e cultural;
8. Reconhecer e Apoiar os Diretórios Acadêmicos e o Grêmio Estudantil como organizações civis, autônomas e representativas dos interesses dos estudantes;
9. Apoiar os Diretórios Acadêmicos e o Grêmio Estudantil na realização de suas ações educativas, culturais, cívicas, desportivas e sociais.
10. Ter um diálogo aberto e direto com os Diretórios Acadêmicos e o Grêmio Estudantil para o desenvolvimento de ações que beneficiem a comunidade acadêmica.
11. Fortalecer e ampliar o programa de monitoria para atender os alunos que estão ingressando no IFPE;
12. Fortalecer e procurar alternativas para ampliar os Programas de Assistência Estudantil.
13. Realização de campanhas junto ao Setor de Promoção à Saúde para prevenção de IST's, Gravidez, Uso de drogas e etc.
14. Incentivar a adoção de repúblicas e casa de estudantes, por parte das prefeituras dos municípios de origem dos estudantes, por meio de convênios.
15. Garantir a ação da equipe multiprofissional como deliberativa no planejamento e execução das políticas de assistência estudantil;

16. Ampliar o percurso externo realizado pelo transporte escolar, incluindo outras comunidades.
17. Criar cota de reprografia para os alunos que não participam de nenhum programa de assistência estudantil;
18. Apoiar e fortalecer a Comissão de Evasão e Retenção;
19. Criar e aprimorar estratégias que propiciem a permanência e o êxito dos discentes, a partir do diagnóstico da comissão de evasão e retenção, instituída no Campus;
20. Aumentar o prazo de empréstimo dos livros;
21. Consolidar e ampliar o processo de intercâmbio nacional e internacional de alunos de cursos técnicos e de graduação em instituições de ensino nacionais e internacionais;
22. Consolidar as atividades PROIFPE, através de convênios com as prefeituras e participação de alunos da graduação e servidores;
23. Ampliar os serviços de acesso a internet para os alunos do Campus, inclusive nos alojamentos, de acordo com disponibilidade técnica;
24. Requalificar a estrutura de informática da biblioteca, para apoio aos estudantes na realização de suas atividades acadêmicas;
25. Incentivar e garantir a participação dos alunos nas decisões de aplicação do orçamento do *Campus*;
26. Capacitar os estudantes, para criação de empresas-júnior e elaboração de projetos técnicos e acadêmicos em suas áreas de formação, bem como elaboração de relatórios e pareceres;
27. Criar um banco de currículos de estudantes e egressos para que possam ser consultados por empresas, por meio de acesso no site do *Campus*;
28. Requalificar as instalações o ginásio poliesportivo e academia;
29. Elaborar uma programação mensal de atividades de lazer dos internos, conforme seu interesse e condições da instituição;
30. Apoiar a participação dos estudantes em eventos artísticos, científicos, acadêmicos e políticos;
31. Implementar práticas de transparência e impessoalidade na tomada de decisões relativas às medidas socioeducativas;

32. Incentivar a organização dos Diretórios Acadêmicos e do Grêmio Estudantil de forma livre e independente;
33. Destinação de espaços físicos para o Grêmio Estudantil e para os Diretórios Acadêmicos;
34. Intensificar o relacionamento com o estudante egresso, através do incentivo do encontro de ex-alunos;
35. Apoiar, incentivar e fortalecer as ações do NAPNE.
36. Melhoria dos serviços do refeitório;
37. Diversificação dos gêneros alimentícios da 4ª alimentação e do PROEJA.
38. Envolvimento da representação estudantil no acompanhamento da execução da política de assistência estudantil.

Sérgio Paulo Correia D'Oleron Barreto

Candidato a Diretor Geral

E-mail: sergio.doleron@vitoria.ifpe.edu.br

Instagram: @sergio.doleron

Facebook: Sérgio D'Oleron